

ASSINATURA GEOFÍSICA DOS LITOTIPOS GRANÍTICOS DA SUÍTE PEDRA PINTADA, ESTADO DE RORAIMA

UCHÔA, A.B.S.¹; FEITOZA, L.M.²; GUARESCHI, F.³; ZAMBONIN, W. M.⁴; SOUZA, V.⁴

¹Universidade Federal de Roraima.

Resumo: Estudos geológicos têm sido desenvolvidos na região Amazônica, especialmente no estado de Roraima, por ser uma região conhecida pela diversidade litológica e minerais econômicos, como diamantes, ouro, dentre outros. No início da década de 1970, trabalhos sistemáticos de mapeamento foram essenciais para um primeiro entendimento e descrição geológica do estado de Roraima. Pesquisas mais recentes como CPRM (1999, 2000, 2010), permitiram o considerável avanço ao conhecimento geológico regional, abordando estudos petrológicos/petrográficos, geoquímicos, geocronológicos, evolução tectônica e litoestrutural. Dessa forma a utilização de métodos indiretos no estudo geológico tem se tornado uma prática comum no Brasil, pois métodos geofísicos são ferramentas importantes para a aquisição de informações, auxiliam no entendimento da geologia e adicionam uma visão tridimensional da área de estudo. O objetivo principal desta pesquisa consiste na investigação litogeofísica dos granitoides pertencentes ao corpo flechal, Suíte Pedra Pintada (SPP). Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas diversas etapas utilizando métodos e técnicas referentes aos dados aerogamaespectrométricos e geológicos. O banco de dados aerogeofísicos é referente ao Projeto Aerogeofísico Província Mineral Parima-Uraricoera com célula de interpolação de 125 metros das linhas de voo. Os produtos geofísicos gerados foram K, eU e eTh, RGB (KeUeTh) e CMY (KeUeTh) e posteriormente aplicado o filtro Hanning 3x3. Nos estudos petrográficos as descrições consistiram na caracterização microscópica segundo os critérios do diagrama QAP de Streckeisen (1976). Os canais dos radioisótopos eTh e K foram fundamentais para a delimitação das rochas e dos principais pontos in loco no campo já que estes canais confirmam a variação composicional das rochas da SPP, uma vez que os monzogranitos e granodioritos são mais ricos em Ca e Na, e os sienogranitos em K demonstrando uma evolução nestas rochas. Com o estudo petrográfico classificou-se na fácies Flechal Central 4 rochas: dois Sienogranitos com as principais alterações de cloritização e sericitização; no Monzogranito a carbonatação e sericitização foram os principais produtos de alteração na rocha, e o riolito analisado demonstrou como textura de alteração saussuritização sendo classificado como grupo Surumu devido a mineralogia. Na flechal Norte classificou-se somente um monzogranito apresentando carbonatação, sericitização e saussuritização como produtos de alteração na rocha. Portanto, o estudo petrográfico integrado a aerogeofísica permitiu reconhecer e distinguir diversos aspectos das unidades aflorantes, como ocorrência de sienogranitos na facie Flechal central a qual é representada por monzogranitos, granodioritos e tonalitos subordinados, além de poder limitar a ocorrência dos vulcanitos do grupo Surumu, permitindo atribuir determinadas assinaturas geofísicas aos litotipos descritos mais comuns das unidades geológicas.

PALAVRAS-CHAVE: GAMAESPECTROMETRIA; PETROGRAFIA; RORAIMA.